

## Comitê Europeu de Testes de Sensibilidade Antimicrobiana (EUCAST)

## Comitê Brasileiro de Testes de Sensibilidade Antimicrobiana (BrCAST)

Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos usando os procedimentos E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

**Versão 6.0 do EUCAST, válida a partir de 26-06-2025**

### Este documento deve ser citado como

"Comitê Brasileiro de Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos – BrCAST. Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos usando os procedimentos BrCAST-EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0. Versão 6.0, 2025. <http://www.brcast.org>."

<b>Geral</b>	<b>Página</b>
Alterações	1
Pontos de corte clínicos e ECOFFs para leveduras	2
Pontos de corte clínicos e ECOFFs para fungos filamentosos	7
Pontos de corte clínicos e ECOFFs para dermatófitos	10
Testes de sensibilidade antifúngica em grupos de organismos ou espécies para os quais não há pontos de corte EUCAST	<a href="https://brcast.org.br/documentos/documentos/">Link para o documento de orientação para interpretação de CIMs para leveduras quando não há pontos de corte</a>

## Comitê Brasileiro de Testes de Sensibilidade Antimicrobiana (BrCAST)

Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, com base nos procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0.

### Versão 6.0 do EUCAST, válida a partir de 26-06-2025

<b>Versão 6.0, válida a partir de 26-06-2025.</b>	<b>Alterações:</b> células com alterações ou adições ao documento v.5.0 estão marcadas em amarelo (as mudanças de formatação não estão marcadas).
Leveduras	Foram adicionados pontos de corte clínicos e ECOFFs para anidulafungina, micafungina e anfotericina B contra <i>C. auris</i> . Foi adicionado um ECOFF para rezafungina contra <i>C. auris</i> . (T) ECOFFs para flucitosina foram adicionados a <i>C. albicans</i> , <i>C. auris</i> , <i>C. parapsilosis</i> , <i>C. tropicalis</i> e <i>C. neoformans</i> . A coluna correspondente à categoria "I" foi removida. Por fim, o ponto de corte de micafungina para <i>C. glabrata</i> foi elevado para 0,06 mg/L.
Fungos filamentosos	O ECOFF e o ponto de corte clínico de isavuconazol para <i>Aspergillus nidulans</i> foram ajustados de 0,25 mg/L para 0,5 mg/L. A coluna correspondente à categoria "I" foi removida. Os pontos de corte de resistência para posaconazol e/ou isavuconazol foram ajustados para <i>Aspergillus fumigatus</i> , <i>Aspergillus flavus</i> e <i>Aspergillus terreus</i> , de modo a também abranger o intervalo AIT.
Dermatófitos	

Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

Para espécies não incluídas na tabela, consulte: [Orientação para interpretação de CIMs para leveduras quando não há pontos de corte](#)

Versão 6.0, válida a partir de 26-06-2025						
Espécie	Antifúngicos	(t)ECOFF (mg/L) <sup>1</sup>	Pontos de corte clínicos (mg/L)		AIT (mg/L)	Comentários
		WT ≤	S ≤	R >		
<i>C. albicans</i>	Anfotericina B	1	1	1		
	Anidulafungina	0,016	0,016	0,016		
	Micafungina	0,03	0,03	0,03		
	Rezafungina	0,008	0,008	0,008		Os pontos de corte aplicam-se às CIMs determinadas em meio suplementado com Tween 20, conforme o método EUCAST E.Def 7.4.
	Fluconazol	0,5	2	4		
	Isavuconazol	ND	ND	ND		
	Itraconazol	0,03	0,06	0,06		
	Posaconazol	0,06	0,06	0,06		
	Voriconazol	0,03	0,06	0,25		
Flucitosina	0,5	ND	ND			
<i>C. auris</i>	Anfotericina B	2	0,001	2		
	Anidulafungina	0,25	0,25	0,25		
	Micafungina	0,25	0,25	0,25		
	Rezafungina	0,125	ND	ND		
	Fluconazol	Note	Note	ND		Nota: A sensibilidade ao fluconazol dos primeiros isolados de <i>Candida auris</i> (provavelmente representam o tipo selvagem, ex., CBS10913) foi baixa (4 mg/L, determinada internamente pelo EUCAST), e isolados de <i>C. auris</i> com baixos valores de CIM para azólicos ainda são reportados, particularmente na América do Sul. No entanto, a maioria dos isolados de <i>C. auris</i> apresenta valores de CIM para fluconazol >16 mg/L e abriga mecanismos de resistência adquirida. Devido à escassez de isolados verdadeiramente selvagens, não associados a surtos, não é possível estabelecer um ECOFF para fluconazol. Os dados clínicos referentes a isolados com MICs inferiores ou iguais a 16 mg/L são escassos. Portanto, o EUCAST considera que não há evidências suficientes para sustentar o uso de fluconazol no tratamento de infecções por <i>C. auris</i> , mesmo quando o MIC é baixo.
	Isavuconazol	ND	ND	ND		
	Itraconazol	ND	ND	ND		
	Posaconazol	ND	ND	ND		
	Voriconazol	ND	ND	ND		
Flucitosina	0,5	ND	ND			
<i>C. dubliniensis</i>	Anfotericina B	0,25	1	1		
	Anidulafungina	0,03	0,03	0,03		
	Micafungina	0,06	0,06	0,06		
	Rezafungina	0,016	0,016	0,016		Os pontos de corte aplicam-se às CIMs determinadas em meio suplementado com Tween 20, conforme o método EUCAST E.Def 7.4.
	Fluconazol	(0,5)*	2	4		
	Isavuconazol	ND	ND	ND		
	Itraconazol	0,06	0,06	0,06		
	Posaconazol	0,06	0,06	0,06		
	Voriconazol	0,03	0,06	0,25		
Flucitosina	ND	ND	ND			

Comentários: 1 (T) ECOFFs: as tentativas de ECOFF estão indicadas entre parênteses (X).

ND: Não determinado

**Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0**

Para espécies não incluídas na tabela, consulte: [Orientação para interpretação de CIMs para leveduras quando não há pontos de corte](#)

Versão 6.0, válida a partir de 26-06-2025						
Espécie	Antifúngicos	(t)ECOFF (mg/L) <sup>1</sup>	Pontos de corte clínicos (mg/L)		AIT (mg/L)	Comentários
		WT ≤	S ≤	R >		
<i>C. glabrata</i>	Anfotericina B	1	1	1		
	Anidulafungina	0,06	0,06	0,06		
	Micafungina	0,03	0,06	0,06		
	Rezafungina	0,016	0,016	0,016		Os pontos de corte aplicam-se às CIMs determinadas em meio suplementado com <i>Tween</i> 20, conforme o método EUCAST E.Def 7.4.
	Fluconazol	0,16	0,001	16		
	Isavuconazol	ND	ND	ND		
	Itraconazol	2	ND	ND		
	Posaconazol	1	ND	ND		
	Voriconazol	1	ND	ND		
	Fluocitosina	ND	ND	ND		
<i>C. krusei</i>	Anfotericina B	1	1	1		
	Anidulafungina	0,06	0,06	0,06		
	Micafungina	0,25	ND	ND		
	Rezafungina	0,03	0,03	0,03		Os pontos de corte aplicam-se às CIMs determinadas em meio suplementado com <i>Tween</i> 20, de acordo com o método EUCAST E.Def 7.4.
	Fluconazol	128	ND	ND		
	Isavuconazol	ND	ND	ND		
	Itraconazol	1	ND	ND		
	Posaconazol	0,5	ND	ND		
	Voriconazol	1	ND	ND		
	Fluocitosina	(8)	ND	ND		
<i>C. parapsilosis</i>	Anfotericina B	1	1	1		
	Anidulafungina	4	4	4		
	Micafungina	4	4	4		
	Rezafungina	4	4	4		Os pontos de corte aplicam-se às CIMs determinadas em meio suplementado com <i>Tween</i> 20, conforme o método EUCAST E.Def 7.4.
	Fluconazol	2	2	4		
	Isavuconazol	ND	ND	ND		
	Itraconazol	0,125	0,125	0,125		
	Posaconazol	0,06	0,06	0,06		
	Voriconazol	0,06	0,125	0,25		
	Fluocitosina	(0,5)	ND	ND		

**Comentários:** 1 (T) ECOFFs: as tentativas de ECOFF estão indicadas entre parênteses (X).

ND: Não determinado

**Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0**

Para espécies não incluídas na tabela, consulte: [Orientação para interpretação de CIMs para leveduras quando não há pontos de corte](#)

Versão 6.0, válida a partir de 26-06-2025

Espécie	Antifúngicos	(t)ECOFF (mg/L) <sup>1</sup>	Pontos de corte clínicos (mg/L)		AIT (mg/L)	Comentários
		WT ≤	S ≤	R >		
<i>C. tropicalis</i>	Anfotericina B	1	1	1		
	Anidulafungina	0,06	0,06	0,06		
	Micafungina	0,06	0,06	0,06		
	Rezafungina	0,03	0,03	0,03		Os pontos de corte aplicam-se às CIMs determinadas em meio suplementado com <i>Tween</i> 20, conforme o método EUCAST E.Def 7.4.
	Fluconazol	1	2	4		
	Isavuconazol	ND	ND	ND		
	Itraconazol	0,125	0,125	0,125		
	Posaconazol	0,06	0,06	0,06		
	Voriconazol	0,125	0,125	0,25		
Fluocitocina	(0,5)	ND	ND			
<i>C. guilliermondii</i>	Anfotericina B	(0,5)	ND	ND		Orientação para interpretação da CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Anidulafungina	2	ND	ND		Orientação para interpretação da CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Micafungina	1	ND	ND		
	Rezafungina	ND	ND	ND		
	Fluconazol	(16)	ND	ND		Orientação para interpretação da CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Isavuconazol	ND	ND	ND		
	Itraconazol	(1)	ND	ND		
	Posaconazol	0,25	ND	ND		
	Voriconazol	ND	ND	ND		Orientação para interpretação da CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
Fluocitocina	ND	ND	ND			
<i>C. lusitanae</i>	Anfotericina B	(0,5)	ND	ND		Orientação para interpretação da CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Anidulafungina	(0,125)	ND	ND		Orientação para interpretação da CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Micafungina	0,125	ND	ND		
	Rezafungina	ND	ND	ND		
	Fluconazol	ND	ND	ND		Orientação para interpretação da CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Isavuconazol	ND	ND	ND		
	Itraconazol	0,125	ND	ND		
	Posaconazol	ND	ND	ND		
	Voriconazol	ND	ND	ND		Orientação para interpretação da CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
Fluocitocina	ND	ND	ND			

Comentários: 1 (T) ECOFFs: as tentativas de ECOFF estão indicadas entre parênteses (X). ND: Não determinado

Visão geral de ECOFFs dos antifúngicos e pontos de corte clínicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

Para espécies não incluídas na tabela, consulte: [Orientação para interpretação de CIMs para leveduras quando não há pontos de corte](#)

Versão 5.0, válida a partir de 26-06-2025

Espécie	Antifúngicos	(t)ECOFF (mg/L) <sup>1</sup>	Pontos de corte clínicos (mg/L)		AIT (mg/L)	Comentários
		WT ≤	S ≤	R >		
<i>S. cerevisiae</i>	Anfotericina B	(0,5)	ND	ND		Orientação para interpretação da CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Anidulafungina	(0,25)	ND	ND		Orientação para interpretação da CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Micafungina	(0,5)	ND	ND		
	Rezafungina	ND	ND	ND		
	Fluconazol	ND	ND	ND		Orientação para interpretação da CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Isavuconazol	ND	ND	ND		
	Itraconazol	(2)	ND	ND		
	Posaconazol	ND	ND	ND		
	Voriconazol	ND	ND	ND		Orientação para interpretação da CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Flucitosina	ND	ND	ND		
<i>C. kefyri</i>	Anfotericina B	(1)	ND	ND		Orientação para interpretação da CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Anidulafungina	0,125	ND	ND		Orientação para interpretação da CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Micafungina	0,125	ND	ND		
	Rezafungina	ND	ND	ND		
	Fluconazol	(1)	ND	ND		Orientação para interpretação da CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Isavuconazol	ND	ND	ND		
	Itraconazol	ND	ND	ND		
	Posaconazol	ND	ND	ND		
	Voriconazol	ND	ND	ND		Orientação para interpretação da CIM encontrada no documento "O que fazer quando não há pontos de corte – orientação para leveduras raras!"
	Flucitosina	ND	ND	ND		
<i>C. neoformans</i>	Anfotericina B	(1)	1	1		
	Flucitosina	ND	ND	ND		
	Anidulafungina	ND	ND	ND		
	Micafungina	ND	ND	ND		
	Rezafungina	ND	ND	ND		
	Fluconazol	ND	ND	ND		
	Isavuconazol	ND	ND	ND		
	Itraconazol	ND	ND	ND		
	Posaconazol	0,5	ND	ND		
	Voriconazol	0,5	ND	ND		
Flucitosina	(16)	ND	ND			

**Visão geral de ECOFFs dos antifúngicos e pontos de corte clínicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0**

Para espécies não incluídas na tabela, consulte: [Orientação para interpretação de CIMs para leveduras quando não há pontos de corte](#)

Versão 6.0, válida a partir de 26-06-2025						
Espécie	Antifúngicos	(t)ECOFF (mg/L) <sup>1</sup>	Pontos de corte clínicos (mg/L)		AIT (mg/L)	Comentários
		WT ≤	S ≤	R >		
<i>C. gattii</i>	Anfotericina B	(0,5)	ND	ND		
	Anidulafungina	ND	ND	ND		
	Micafungina	ND	ND	ND		
	Rezafungina	ND	ND	ND		
	Fluconazol	ND	ND	ND		
	Itraconazol	ND	ND	ND		
	Posaconazol	1	ND	ND		
	Voriconazol	ND	ND	ND		
	Isavuconazol	ND	ND	ND		
Flucitosina	ND	ND	ND			

**Comentários:** 1 (T) ECOFFs: as tentativas de ECOFF estão indicadas entre parênteses (X).

ND: Não determinado

Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

Versão 6.0, válida a partir de 26-06-2025						
Espécie	Antifúngicos	(t)ECOFF (mg/L) <sup>1</sup>	Pontos de corte clínicos (mg/L)		AIT (mg/L)	Comentários
		WT ≤	S ≤	R >		
<i>A. flavus</i>	Anfotericina B	4	-	-		
	Anidulafungina	ND	ND	ND		
	Micafungina	ND	ND	ND		
	Fluconazol	ND	ND	ND		
	Isavuconazol	2	1	1	2	Se for do tipo selvagem para voriconazol (voriconazol CIM ≤ 2 mg/L), reportar como isavuconazol S e adicionar o seguinte comentário: A CIM de 2 mg/L está acima do ponto de corte S, mas dentro do intervalo de CIM de isavuconazol para o tipo selvagem de <i>A. flavus</i> . A resistência clínica documentada ao isavuconazol, na ausência de resistência ao voriconazol, é extremamente rara e os mecanismos que conferem monorresistência ao isavuconazol não foram descritos. Consultar os documentos racionais para obter mais informações. Para um isolado do tipo não selvagem ao voriconazol, informar como R ao isavuconazol e encaminhar ao laboratório de referência para sequenciamento de <i>CYP51A</i> e confirmação das CIMs <sup>3</sup> .
	Itraconazol	1	1	1		Frente a isolados para os quais a CIM foi confirmada em 2 mg/L (uma concentração acima do ponto de corte), o itraconazol pode ser considerado para o tratamento de aspergilose pulmonar crônica, quando nenhuma alternativa estiver disponível e quando a exposição suficiente (>2 mg/L) for garantida por meio de TDM.
	Posaconazol	0,5	ND	ND		
Voriconazol	2	ND	ND			
<i>A. fumigatus</i>	Anfotericina B	1	1	1		
	Anidulafungina	ND	ND	ND		
	Micafungina	ND	ND	ND		
	Fluconazol	ND	ND	ND		
	Isavuconazol	2	1	1	2	Se for S para voriconazol, reportar como S ao isavuconazol e adicionar o seguinte comentário: A CIM de 2 mg/L classifica como tipo selvagem, mas uma concentração acima do ponto de corte S deve-se à sobreposição de populações selvagens e não selvagens.* Resistência clínica documentada ao isavuconazol, na ausência de resistência ao voriconazol, é extremamente rara e os mecanismos que conferem monorresistência ao isavuconazol não foram descritos. Consultar os documentos racionais para obter mais informações. Se não for S para voriconazol, reporte como R ao isavuconazol e encaminhe ao laboratório de referência para sequenciamento do <i>CYP51A</i> e confirmação das CIMs*.
	Itraconazol	1	1	1		Para isolados com CIM confirmada de 2 mg/L (uma concentração acima do ponto de corte), o itraconazol pode ser considerado para o tratamento de aspergilose pulmonar crônica quando nenhuma alternativa estiver disponível e quando a exposição suficiente (>2 mg/L) for garantida por meio de TDM.
	Posaconazol	0,25	0,125	0,125	0,25	Se S para itraconazol, reportar como S e adicionar o seguinte comentário: "A CIM é de 0,25 mg/L e, portanto, uma concentração acima do ponto de corte S, devido à sobreposição de populações selvagens e não selvagens." Se não for S para itraconazol, reportar como R e encaminhar ao laboratório de referência para sequenciamento de <i>CYP51A</i> e confirmação das CIMs.
Voriconazol	1	1	1		Para isolados com CIM confirmada de 2 mg/L (uma concentração acima do ponto de corte), o itraconazol pode ser considerado para tratamento de aspergilose pulmonar crônica, quando nenhuma alternativa estiver disponível e quando exposição suficiente (>2 mg/L) for garantida via TDM	

ND: Não determinado

Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

Versão 6.0, válida a partir de 26-06-2025						
Espécie	Antifúngicos	(t)ECOFF (mg/L) <sup>1</sup>	Pontos de corte clínicos (mg/L)		AIT (mg/L)	Comentários
		WT ≤	S ≤	R >		
<i>A. nidulans</i>	Anfotericina B	(4)**	-	-		
	Anidulatungina	ND	ND	ND		
	Micatungina	ND	ND	ND		
	Fluconazol	ND	ND	ND		
	Isavuconazol	0,5	0,5	0,5		
	Itraconazol	(1)	1	1		Frente a isolados para os quais a CIM é confirmada em 2 mg/L (uma concentração acima do ponto de corte), o itraconazol pode ser considerado para o tratamento de aspergilose pulmonar crônica, quando nenhuma alternativa estiver disponível e quando a exposição suficiente (>2 mg/L) for garantida por meio de TDM.
	Posaconazol	0,5	ND	ND		
	Voriconazol	1	1	1		Frente a isolados para os quais a CIM é confirmada em 2 mg/L (uma concentração acima do ponto de corte), o itraconazol pode ser considerado para o tratamento de aspergilose pulmonar crônica, quando nenhuma alternativa estiver disponível e quando a exposição suficiente (>2 mg/L) for garantida por meio de TDM.
<i>A. niger</i>	Anfotericina B	(0,5)	1	1		
	Anidulatungina	ND	ND	ND		
	Micatungina	ND	ND	ND		
	Fluconazol	ND	ND	ND		
	Isavuconazol	4	ND	ND		
	Itraconazol	2	ND	ND		
	Posaconazol	0,5	ND	ND		
	Voriconazol	2	ND	ND		
<i>A. terreus</i>	Anfotericina B	8	-	-		
	Anidulatungina	ND	ND	ND		
	Micatungina	ND	ND	ND		
	Fluconazol	ND	ND	ND		
	Isavuconazol	1	1	1		
	Itraconazol	(0,5)	1	1		Frente a isolados para os quais a CIM é confirmada em 2 mg/L (uma concentração acima do ponto de corte), o itraconazol pode ser considerado para o tratamento de aspergilose pulmonar crônica, quando nenhuma alternativa estiver disponível e quando a exposição suficiente (>2 mg/L) for garantida por meio de TDM.
	Posaconazol	0,25	0,125	0,125	0,25	Se S para itraconazol, reportar como S e adicionar o seguinte comentário: A CIM é 0,25 mg/L e, portanto, uma concentração acima do ponto de corte S devido à sobreposição de populações selvagens e não selvagens* Se não for S para itraconazol, reportar como R e encaminhar ao laboratório de referência para sequenciamento de CYP51A e confirmação de CIMs*.
	Voriconazol	2	ND	ND		

Comentários: 1 (T) ECOFFs: as tentativas de ECOFF estão indicadas entre parênteses (X).

ND: Não determinado

Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

Versão 6.0, válida a partir de 26-06-2025						
Espécie	Antifúngicos	(t)ECOFF (mg/L) <sup>1</sup>	Pontos de corte clínicos (mg/L)		AIT (mg/L)	Comentários
		WT ≤	S ≤	R >		
<i>Fusarium (Gibberella) fujikuroi</i> SC	Anfotericina B	(8)	ND	ND		
<i>Fusarium solani</i> SC	Anfotericina B	(8)	ND	ND		

**Comentários:**

ND: Não determinado.

“—” indica que o teste de suscetibilidade não é recomendado, pois a espécie não é um alvo adequado para a terapia com o fármaco. Os isolados podem ser reportados como R (resistentes) sem necessidade de testagem prévia.

\* Isolados R a itraconazol e posaconazol, mas S a voriconazol e isavuconazol, não são incomuns em pacientes previamente tratados com azóis. Recomenda-se encaminhar o isolado a um laboratório de referência para o sequenciamento do gene *CYP51A* e a confirmação dos valores da CIM.

<sup>1</sup> (T)ECOFFs: tentativas de ECOFFs são indicadas entre parênteses (x).

Visão geral de ECOFFs e pontos de corte clínicos de antifúngicos para leveduras, fungos filamentosos e dermatófitos, usando os procedimentos EUCAST E.Def 7.4, E.Def 9.4 e E.Def 11.0

Versão 6.0, válida a partir de 26-06-2025							
Espécie	Antifúngicos	(t)ECOFF (mg/L) <sup>1</sup>	Pontos de corte clínicos (mg/L)			AIT (mg/L)	Recomendações para resultados na Área de Incerteza Técnica (AIT)
		WT ≤	S ≤		R >		
<i>T. indotineae</i> <sup>2</sup>	Amorolfina	(0,5) <sup>1</sup>	ND		ND		
	Anfotericina B	ND	ND		ND		
	Anidulafungina	ND	ND		ND		
	Micafungina	ND	ND		ND		
	Fluconazol	ND	ND		ND		
	Isavuconazol	ND	ND		ND		
	Itraconazol	(0,25) <sup>2</sup>	ND		ND		
	Posaconazol	ND	ND		ND		
	Terbinafina	(0,125)	ND		ND		
	Voriconazol	(1)	ND		ND		
<i>T. rubrum</i>	Amorolfina	(0,125)	ND		ND		
	Anfotericina B	ND	ND		ND		
	Anidulafungina	ND	ND		ND		
	Micafungina	ND	ND		ND		
	Fluconazol	ND	ND		ND		
	Isavuconazol	ND	ND		ND		
	Itraconazol	(0,25) <sup>2,3</sup>	ND		ND		
	Posaconazol	ND	ND		ND		
	Terbinafina	(0,03)	ND		ND		
	Voriconazol	(0,125)	ND		ND		

**Comentários:**

<sup>1</sup> (T)ECOFFs: as tentativas de ECOFFs estão indicadas entre parênteses (x).

<sup>2</sup> TECOFFs para *T. indotineae* (anteriormente a variante indiana de *T. interdigitale* e *T. mentagrophytes*, genótipo ITS VIII) e *T. rubrum* foram determinados com base em uma coleção compartilhada de isolados testados em 10 laboratórios, como parte de um estudo recentemente publicado (Multicentre validation of a EUCAST method for the antifungal susceptibility testing of microconidia-forming dermatophytes, *J Antimicrob Chemother*, 2020), bem como em um comentário que suporta a mudança de nomenclatura (*J Antimicrob Chemother*, 2022).

<sup>3</sup> A distribuição das CIMs foi mais ampla do que o normalmente observado e o TECOFF está, portanto, associado à incerteza. Ele se aplica às CIMs determinadas com E.Def 11.0 e com critério de leitura de 50% de inibição.